

EFEITO DA ADUBAÇÃO E DA REBROTA SOBRE ÍNDICE SPAD, TEOR DE CLOROFILA A E B, CAROTENOIDES DO CAPIM BRACHIARIA BRIZANHA CV. BRAÚNA

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Eliomar Oliveira da ¹, SILVA; Fabiano Ferreira da ², MURICY; Jemima Fialho ³, NETO; Theotônio Martins ⁴, PORTO; Willians Santos ⁵

RESUMO

Os teores de clorofilas e carotenoides estão contidos nas folhas e são utilizados para estimar o potencial fotossintético das plantas. Objetivou-se avaliar o teor de clorofila, carotenoides e o índice SPAD, em função da adubação líquida e da adubação convencional. A pesquisa foi desenvolvida em casa de vegetação na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em Itapetinga-BA. O experimento foi conduzido no delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x3, sendo dois tipos de adubação, líquida e convencional, e três rebrotas com frequência de corte de 21 dias e a 10 cm do solo, com 4 repetições, totalizando 24 unidades experimentais. Para o índice SPAD houve efeito da rebrota e da adubação. Observou-se para essa variável um aumento no valor da 1^a para 2^a e 3^a rebrota 32,529, 34,963 e 36,067 mg g-1 respectivamente, que pode ser justificado pelas adubações nitrogenadas de manutenção feitas a cada corte. Já comparando o tipo de adubação, aquela que proporcionou maior índice foi à adubação convencional, o que pode ser explicado pela maior assimilação de nitrogênio que a adubação proporcionou e isso pode ser comprovado pela análise bromatológica onde demonstrou maior valor proteico o capim que recebeu a adubação convencional. O índice SPAD é uma unidade de medida expressa pelo clorofilômetro, que corresponde ao teor de clorofila presente na folha. Essa medida está relacionada com o teor de nitrogênio e de proteína bruta na folha, viabilizando o diagnóstico prévio de uma possível deficiência. O que explica o aumento no índice SPAD na segunda e terceira rebrota, demonstrando que a adubação de manutenção feita com o adubo convencional foi mais eficiente do que com adubo líquido. A clorofila tipo a não sofreu efeito da adubação e nem da rebrota ($p>0,05$), mantendo-se com valor médio de 1,10 mg g-1. A clorofila a é o pigmento utilizado para realizar a fotoquímica (o primeiro estágio do processo fotossintético), enquanto que os demais pigmentos auxiliam na absorção de luz e na transferência da energia radiante para os centros de reação, sendo assim chamados de pigmentos acessórios. Já para a clorofila b houve efeito da adubação e da rebrota, onde para o tratamento que recebeu adubação líquida o teor de clorofila b foi de 0,64 e na adubação convencional 0,57. Quando avalia o efeito da rebrota para essas variáveis pode-se observar um aumento nos valores a cada corte feito na planta. Esse aumento de clorofila b é usado como mecanismo compensatório, para auxiliar a clorofila a nos processos fotossintéticos. Houve interação entre rebrota e tipo de adubação sobre a razão clorofila a:b e carotenoides ($p<0,05$). Sendo para a adubação convencional a 1^a rebrota apresentou maior valor dessa relação. Já para a adubação líquida houve diferença na 2^a rebrota, sendo ela inferior a 1^a e 3^a rebrota, sendo essa a menor relação encontrada. Essa diferença encontrada na segunda rebrota para adubação líquida é em virtude do aumento da clorofila tipo b nesse período. Os cortes sucessivos a cada 21 dias promoveram aumento da clorofila b no capim braúna.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Braúna, Clorofila, SPAD

¹ Graduando em Zootecnia - UESB, eliomarzoteco@gmail.com

² Professor titular em Zootecnia do DTRA - UESB, ftsilva@uesb.br

³ Pós graduação em Zootecnia - UESB, jemimamuricy@hotmail.com

⁴ Pós graduação em Zootecnia - UESB, teonetomartins@gmail.com

⁵ Graduando em Zootecnia - UESB, williansporto12@gmail.com